

## II. VISÃO GERAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO BRASIL

Os quadros-resumo apresentados ao final deste capítulo, com informações e indicadores selecionados – classificados segundo a abrangência do serviço e a natureza da entidade prestadora –, permitem construir uma visão geral da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no país. Em termos de sua abrangência, os prestadores de serviços estão agrupados em três subconjuntos: regional, microrregional e local.

Os números referentes ao atendimento pelos serviços, apresentados no Quadro II.1, adiante, quando comparados com os valores da população urbana e com a quantidade total de municípios do país, respectivamente 129,7 milhões de habitantes<sup>8</sup> e 5.507 municípios, configuram a representatividade do conjunto analisado neste *Diagnóstico*.

QUADRO II.1

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 1999*, segundo características do atendimento

Prestador de serviços		População urbana dos municípios atendidos <sup>9</sup>		Quantidade de municípios atendidos	
Abrangência	Quant.	Água (G06a) (milhões)	Esgotos (G06b) (milhões)	Água (G08)	Esgotos (G09)
Regional (*)	27	100,6	69,5	3.890	748
Microrregional	5	0,8	0,1	14	4
Local	166	18,9	17,4	165	100
Total	198	120,3	87,0	4.069	852

(\*) Inclui 26 companhias estaduais e uma autarquia estadual.

<sup>8</sup> Estimativa baseada na população total projetada pelo IBGE para 1999 e nos índices de urbanização da *Contagem* de 1996.

<sup>9</sup> Nas edições anteriores foi considerada a população atendida. Para efeito de avaliação da representatividade da amostra, em termos nacionais, é mais correta a consideração da população urbana total dos municípios atendidos por cada serviço.

Dessa comparação resulta que o conjunto de serviços de água integrante deste *Diagnóstico* corresponde a 73,9% do total de municípios do Brasil e a 92,8% da população urbana nacional. Em termos dos serviços de esgotos, os percentuais são 15,5% e 67,0%, respectivamente. No que se refere à quantidade de municípios, verifica-se que não há diferenças significativas, se cotejados os valores de 1999 com os percentuais referentes ao ano de 1998 (72,3% do total de municípios), embora tenha sido incluído um maior número de serviços locais (166 serviços locais de água, contra 125 no ano anterior). No entanto, em termos de população, os valores atuais são expressivamente maiores (serviços de água: de 85,4% para 92,8%; serviços de esgotos: de 39,0% para 67,0%), principalmente pela mudança do critério de cálculo dos percentuais, uma vez que nesta edição corrigiu-se uma imprecisão das edições anteriores, relacionando-se agora a população urbana dos municípios atendidos com a população urbana total.

É de se destacar que a população dos municípios atendidos, sobretudo com abastecimento de água, corresponde a uma parcela muito expressiva da população urbana do país e, portanto, em relação aos valores absolutos, permite obter uma visão abrangente do setor. Além disso, desde a edição referente ao ano de 1998, ao contrário das anteriores, a amostra contempla também prestadores de serviços locais de menor porte.

Ainda no que se refere ao atendimento, verifica-se que preponderam os serviços regionais em números absolutos (quantidade total de ligações e de municípios). No entanto, se comparados os índices de atendimento por serviços de água e serviços de esgotos, observa-se que, para os prestadores de abrangência regional, a relação entre as quantidades de ligações ativas de esgotos (informação E02) e de água (informação A02) é da ordem de 36%, enquanto para os serviços locais a quantidade de ligações de esgotos representa 75% do correspondente às ligações de água. Essa diferença é influenciada pelo fato de que, entre os serviços locais incluídos no *Diagnóstico*, há grande quantidade de municípios de porte médio (com populações urbanas acima de 75 mil habitantes) em

geral mais bem atendidos por serviços públicos do que as localidades menores. Não obstante, na região Sudeste, mesmo os municípios de menor população atendidos por serviços locais têm elevados índices de atendimento em termos de coleta de esgotos.

No que se refere aos aspectos financeiros, observa-se no Quadro II.2 que a receita operacional total (informação F05) dos prestadores de serviços foi superior aos R\$ 10 bilhões, dos quais cerca de 85% correspondem aos serviços regionais – companhias estaduais e autarquia do Estado do Acre – e 15% a serviços locais, a maioria organizada como entidades de direito público, sobretudo autarquias (a participação de serviços microrregionais é pouco expressiva). Entre os de abrangência regional, somente 10 dos 27 prestadores de serviços têm despesas totais com os serviços inferiores à receita. Dentre eles destaca-se a SABESP-SP, cujo superávit leva a que, na região Sudeste e em todo o conjunto, a soma das receitas seja maior que a das despesas. Se excluídos os valores da SABESP, a soma das despesas resulta maior que a das receitas. Entre os serviços locais é muito freqüente (129 em 166) a ocorrência de receitas superiores às despesas, sobretudo naqueles de maior porte. Há que se destacar, no entanto, que a quase totalidade dos serviços locais de direito público não apropria depreciação.

No conjunto, os prestadores de serviços incluídos neste *Diagnóstico* tiveram, em 1999, uma receita operacional total (informação F05) 2,7% maior que a de 1998 (R\$ 10.033,5 milhões), enquanto os acréscimos em termos das quantidades de ligações de água (informação A02) e de esgotos (informação E03) foram de 4,8% e 7,2%, respectivamente, o que sugere uma receita por ligação menor que a do ano anterior.

As tarifas médias praticadas (indicador  $I_{04}$ ) estão indicadas, por faixa de variação, no quadro a seguir, no qual se observa que, em valores médios, há diferenças expressivas entre os limites das faixas de variação das tarifas praticadas pelos dois subconjuntos principais – a dos serviços regionais tem valores maiores que a dos locais, tanto no limite inferior

quanto no superior. Essa mesma constatação pode ser feita comparando os valores médios correspondentes à totalidade de cada subconjunto (ver quadros-resumo: regionais = R\$ 0,99/m<sup>3</sup>; locais de direito público = R\$ 0,62/m<sup>3</sup>; locais de direito privado = R\$ 0,80/m<sup>3</sup>). Contudo, entre os prestadores de serviços de abrangência regional, somente quatro têm tarifa média (indicador  $I_{04}$ ) maior que o limite superior da faixa correspondente aos serviços locais (R\$ 1,24/m<sup>3</sup>). Por outro lado, 82 dos 166 serviços locais informaram valores que resultam em uma tarifa média menor que o limite inferior da faixa relativa aos serviços de abrangência regional.

QUADRO II.2  
Distribuição de dados financeiros dos prestadores de serviços  
participantes do *Diagnóstico* 1999, segundo abrangência

Abrangência	Receita operacional total (F05) (R\$ milhões)	Despesas totais (F17) (R\$ milhões)	Faixa de variação da tarifa média ( $I_{04}$ ) (R\$/m <sup>3</sup> )
Regional	8.725,9	7.972,7	0,63 - 1,69
Microrregional	29,4	26,8	0,29 - 0,92
local	1.549,8	1.271,4	0,21 - 1,24 <sup>10</sup>
Total	10.305,1	9.270,9	

No que se refere às perdas de faturamento (indicador  $I_{13}$ ), medidas pela relação entre os volumes faturados e os disponibilizados para distribuição, houve melhoria em relação ao ano de 1998; no entanto, os valores continuam mais elevados do que o desejável, observando-se que entre os prestadores de serviços regionais apenas um dos 27 apresenta índice inferior a 25%, sendo a CAESB-DF, que tem 20,9%. Por outro lado, há uma quantidade expressiva de prestadores de serviços com perdas muito elevadas: nove têm perdas superiores aos 50%, dos quais três apresentam valores próximos aos 70%. Na média de todo o subconjunto de abrangência regional, o índice ficou em 38,1% (inferior ao do ano de 1998 – 40,0%).

<sup>10</sup> Excluídos os valores dos serviços de Araçagi-PB (R\$ 0,05/m<sup>3</sup>) e de Ipanema-MG (R\$ 0,01/m<sup>3</sup>).

Para os serviços locais, há também diferenças importantes entre os valores do indicador de perdas (indicador  $I_{13}$ ), que variam de menos de 20%, em 38 casos, a outros seis superiores a 60%, com uma média de 38,6% para o subconjunto de serviços organizados como entes de direito público e 32,5% para os serviços prestados por entes de direito privado, sendo o primeiro menor que o do ano anterior (39,9%) e mantendo-se o segundo praticamente inalterado (32,7% em 1998).

Em termos econômicos, além do valor expressivo das receitas, há que se fazer referência, também, à quantidade de empregos envolvidos diretamente com a prestação dos serviços (indicador  $I_{18}$ ), que é da ordem de 151 mil, incluídos nesse total os postos de trabalho nos próprios prestadores de serviço (informação F26) e os que resultam das atividades terceirizadas.<sup>11</sup> É de se considerar que, além desses, a atividade de prestação de serviços de água e esgotos gera empregos na indústria de materiais e equipamentos, na execução de obras e na prestação de outros serviços de engenharia na área de projetos e consultoria.

Com efeito, a produtividade das empresas regionais, medida por índices que variam de 130 a 782<sup>12</sup> economias (água + esgotos) por empregado próprio (indicador  $I_{02}$ ) e 2,0 a 9,3<sup>12</sup> empregados por mil ligações de água (indicador  $I_{45}$ ) é melhor do que a verificada no ano de 1998. Este último índice é utilizado nas referências internacionais para medir produtividade, sendo considerados eficientes valores da ordem de dois empregados próprios por mil ligações de água. Na situação atual do Brasil, em que existem grandes diferenças de cobertura dos serviços de esgotos, a utilização de um índice que se refere apenas às ligações de água pode induzir comparações tendenciosas. Não obstante, pode-se afirmar que ainda é

necessário melhorar esse aspecto da produtividade, uma vez que se observam somente 11 dos 27 prestadores de serviços de abrangência regional com valores de  $I_{45}$  menores que quatro empregados por mil ligações de água. Para os serviços locais, essa necessidade é mais evidente, uma vez que apenas 32 dos 166 prestadores de serviços incluídos neste *Diagnóstico* (organizados como entes públicos ou privados) apresentam valores desse indicador inferiores a quatro.

Um outro dado econômico importante é o valor do total de créditos a receber (informação F08). Observa-se que, para o conjunto das empresas de abrangência regional, esse valor é da ordem de R\$ 3,2 bilhões, que representa 36,8% do valor da receita operacional (informação F05) e corresponderia ao comprometimento de 132,5 dias do faturamento médio diário (indicador  $I_{54}$ ), se fossem tais créditos uniformemente distribuídos no tempo. Incluindo-se os serviços locais, o valor total dos créditos a receber sobe para R\$ 3,6 bilhões, representando 34,9% da receita, e o comprometimento médio passa para 128 dias. Esse índice é tradicionalmente designado no setor como *prazo médio de recebimento de contas*.

Considerando apenas os prestadores de serviços de abrangência local, tais créditos representaram, em 1999, R\$ 0,4 bilhão, ou seja, 24,6% da receita (informação F05), o que sugere índices de inadimplência menores que os das empresas regionais. Não obstante, os valores atuais são, da mesma forma que os referentes aos prestadores de serviços de abrangência regional, piores do que os do ano anterior.

Indícios de dificuldades comerciais são retratados pelas variações observadas nos índices de evasão de receitas (indicador  $I_{29}$ ) e na relação entre ligações ativas e totais (informação A02 / informação A21), sobretudo no que se refere aos prestadores de abrangência regional, que representam a maior parcela dos serviços incluídos no *Diagnóstico*. Com efeito, para esses serviços, o índice de evasão de receitas cresceu de 12% para 12,9% e a incidência de ligações de água inativas cresceu de 6% para 7,8% do total. Esses números podem estar refletindo dificuldades de pagamento das contas pelos usuários.

<sup>11</sup> A quantidade total de empregos é uma aproximação, uma vez que, para os serviços de terceiros, faz-se uma estimativa com base nas informações classificadas como serviços de terceiros (excluídas despesas que evidentemente não significam mão-de-obra – energia elétrica, aluguéis de equipamentos, por exemplo) e na despesa média anual por empregado.

<sup>12</sup> Foram excluídos desses valores o DEAS-AC e a SANEMAT-MT, que estão passando por um longo processo de transformação interna com movimentação interinstitucional de pessoal e ostentam valores muito baixos.

Os quadros seguintes – II.3 e II.4 – incluem informações sobre a receita operacional total (informação F05) e sobre a quantidade de ligações ativas segundo as regiões do país (informação A02/informação E02), referentes aos subconjuntos dos prestadores de serviços de abrangência regional e de abrangência local. Esses números mostram que a maior quantidade de ligações e a maior receita total concentram-se na região Sudeste e que a receita média por ligação é expressivamente maior nessa região do que nas demais.<sup>13</sup>

QUADRO II.3

Distribuição da receita total e da quantidade de ligações ativas dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 1999, segundo região geográfica

Regiões	Receita (A + E) (F05)		Ligações (A + E) (A02 + E02)		Receita por ligação R\$/lig. ano
	(R\$ milhões)	(%)	(milhões)	(%)	
Norte	247,6	2,8	0,9	3,2	263,10
Nordeste	1.212,3	13,9	6,3	22,2	192,00
Sudeste	5.396,5	61,8	14,3	50,3	378,20
Sul	1.286,4	14,8	4,8	16,9	269,20
Centro-Oeste	583,0	6,7	2,1	7,4	272,50
Total	8.725,9	100,0	28,4	100,0	306,80

Como se observa do quadro acima, 50% das ligações de água e esgotos e 62% da receita operacional (informação F05) desse subconjunto ocorrem na região Sudeste. Recorrendo-se ao quadro-resumo apresentado ao final deste capítulo, pode-se verificar que somente a SABESP-SP, com uma receita da ordem de R\$ 3,3 bilhões, responde por 38% do valor referente a todo o subconjunto de prestadores de abrangência regional e por 62% das receitas desses prestadores na região Sudeste. O segundo maior faturamento é da CEDAE-RJ, com cerca de R\$ 1,2 bilhão. Há um grupo de quatro empresas com receitas entre R\$ 350 milhões e R\$ 700

milhões (EMBASA-BA, COPASA-MG, CORSAN-RS e SANEPAR-PR); um outro com seis integrantes cujas receitas se situam entre R\$ 100 milhões e R\$ 350 milhões (CAGECE-CE, COMPESA-PE, CESAN-ES, CASAN-SC, CAESB-DF e SANEAGO-GO). As demais faturaram, no ano de 1999, valores abaixo de R\$ 100 milhões.

A comparação entre os valores do Quadro II.3 e os correspondentes ao ano anterior mostra que os valores da receita por ligação são, em geral, discretamente mais baixos em 1999 (a única exceção é a região Sul: R\$ 269,20 em 1999, contra R\$ 263,10 em 1998). Tal resultado é contraditório com o já referido acréscimo na tarifa média praticada, associado ao fato de que o consumo médio por economia (indicador I<sub>53</sub>) manteve-se praticamente inalterado (16,4m<sup>3</sup>/mês, em 1999, e 16,6m<sup>3</sup>/mês, em 1998).

QUADRO II.4

Distribuição da receita total e da quantidade de ligações ativas dos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, segundo região geográfica

Regiões	Receita (A + E) (F05)		Ligações (A + E) (A02 + E02)		Receita por ligação R\$/lig. ano
	(R\$ milhões)	(%)	(milhões)	(%)	
Norte	2,8	0,2	0,04	0,5	78,90
Nordeste	54,3	3,5	0,5	6,3	116,80
Sudeste	1.252,3	80,8	6,5	81,1	193,20
Sul	230,5	14,9	0,9	11,2	253,30
Centro-Oeste	10,0	0,6	0,06	0,8	136,40
Total	1.549,9	100,0	8,0	100,0	194,60

A amostra de prestadores de serviços locais não é representativa estatisticamente por região. Há incidência bastante maior de serviços e de população atendida na região Sudeste. Os números do Quadro II. 4 confirmam tal arranjo, onde a região Sudeste aparece com 81% da receita de todo o subconjunto e 6,5 milhões de ligações, ou seja, pouco mais de 81% do total. Em termos da receita por ligação o maior valor é o da região Sul.

<sup>13</sup> O valor correspondente à SABESP – R\$ 391,90 – é ainda maior do que a média regional.

A análise acima, juntamente com outras constatações, inclusive as antes referidas sobre a relação entre receitas e despesas, sugere, em princípio, que na região Sudeste as condições de equilíbrio financeiro da atividade de prestação dos serviços são melhores do que nas demais. Não obstante, existem nas outras regiões do país serviços de água e esgotos em cidades de médio porte, em capitais de estado e em regiões metropolitanas potencialmente equilibrados, do ponto de vista financeiro, se considerados isoladamente.

Os quadros II.5 e II.6, adiante, elaborados a partir dos dados das tabelas apresentadas na Seção 2, também sinalizam a prevalência do Sudeste sobre as demais regiões, em termos dos valores totais de investimento em sistemas de água e de esgotos. No entanto, diferentemente do que ocorreu no ano anterior, o investimento por ligação ativa (água + esgotos) é menor nessa região que nas demais.

QUADRO II.5

Distribuição dos investimentos realizados em sistemas de água e de esgotos pelos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 1999, segundo região geográfica

Região	Investimento (*)			Invest./ligação ativa (A+E) (R\$)
	Água (F23) (R\$milhões)	Esgotos (F24) (R\$milhões)	Total (R\$milhões)	
Norte	33,3	12,0	45,3	48,40
Nordeste	258,6	134,5	393,1	62,30
Sudeste	249,0	361,1	610,1	42,80
Sul	155,1	129,1	284,2	59,50
Centro-Oeste	47,7	61,6	109,3	51,30
Total	743,7	698,3	1.442,0	50,70

(\*) Inclui apenas os investimentos nos sistemas, obtidos na Tabela RE3, e não outros investimentos e despesas capitalizáveis. O valor do investimento total apresentado neste quadro é, portanto, diferente do que consta para a informação F33 no quadro-resumo apresentado ao final deste capítulo.

A comparação dos números do Quadro II.5 com os correspondentes ao ano anterior mostra uma redução drástica dos investimentos em todas as regiões. Em todo o conjunto, o investimento por ligação ativa reduziu-se de R\$ 107,10 para R\$ 50,70, ou seja, houve um corte de mais de 50%. A maior redução corresponde à região Sudeste, onde o investimento por ligação passou de R\$ 114,00 (o segundo maior do ano de 1998, em termos regionais) para R\$ 42,80 (o menor do ano de 1999). Da mesma forma que para outros dados e indicadores, esses números são expressivamente influenciados pelos valores da SABESP-SP. Com efeito, dos R\$ 610 milhões de investimentos na região Sudeste, R\$ 339 milhões foram realizados pela SABESP. Esse valor representa apenas 33% do que foi investido por essa empresa no ano de 1998, ou seja, houve uma redução de 67%.

QUADRO II.6

Distribuição dos investimentos realizados em sistemas de água e de esgotos pelos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, segundo região geográfica

Região	Investimento (*)			Invest./ligação ativa (A+E) (R\$)
	Água (F23) (R\$milhões)	Esgotos (F24) (R\$milhões)	Total (R\$milhões)	
Norte	0,6	0,0	0,6	21,30
Nordeste	4,2	0,4	4,6	10,00
Sudeste	130,3	86,7	217,0	33,50
Sul	27,8	20,3	48,1	52,30
Centro-Oeste	0,9	0,03	0,9	12,90
Total	163,8	107,4	271,2	34,10

(\*) Inclui apenas os investimentos nos sistemas, obtidos nas Tabelas LPr3 e LPu3, e não outros investimentos e despesas capitalizáveis. O valor do investimento total apresentado neste quadro é, portanto, diferente do que consta para a informação F33 no quadro-resumo apresentado ao final deste capítulo.

Ao contrário do que ocorreu com os prestadores de serviços de abrangência regional, os números correspondentes aos serviços locais não apresentam grandes alterações de 1998 para 1999. A única exceção é a região Norte, onde se observa uma extraordinária redução do valor dos investimentos, a qual, no entanto, se explica pelo fato de que o serviço de Rio Branco-AC (responsável por 99% dos investimentos em sistemas de água e 100% nos sistemas de esgotos, em 1998) não apresentou dados para este *Diagnóstico 1999*.

Ainda sobre os serviços locais, a distribuição regional dos investimentos realizados apresenta predominância do Sudeste (cerca de 80% do total), da mesma forma como ocorreu no ano anterior.

Quanto aos investimentos por ligação, vale observar a presença da região Sul como valor máximo, tal como no caso dos prestadores regionais e, de outro lado, o baixíssimo valor apresentado pela região Nordeste.

No que se refere aos investimentos, convém lembrar que, desde 1998, restrições originadas de várias causas, entre as quais a necessidade do ajuste fiscal, levaram ao contingenciamento dos financiamentos com recursos do FGTS, interrompendo o principal fluxo de recursos para o setor saneamento.

O Quadro II.7 apresenta alguns valores absolutos referentes aos anos de 1998 e 1999, visando a sinalizar a evolução da capacidade instalada dos sistemas, sobretudo em face dos investimentos realizados, considerando-se todo o conjunto dos prestadores de serviços incluídos nesta edição do *Diagnóstico*. Embora as amostras de prestadores de serviços de 1998 e 1999 sejam diferentes, optou-se por se fazer tal comparação pelo fato de que, em termos de uma análise global, a diferença das amostras é pouco significativa.

QUADRO II.7

Evolução de algumas características do total de prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 1999*, no período 1998 a 1999

	1998	1999	%
Ligações ativas de água (milhões) – A02	24,4	25,6	4,9
Ligações ativas de esgotos (milhões) – E02	10,1	10,9	7,9
Rede de água (mil km) – A05	301,3	315,7	4,8
Rede de esgotos (mil km) – E04	105,8	112,9	6,7
Esgoto coletado (milhões de m <sup>3</sup> /ano) – E05	2.969,7	3.023,4	1,8
Esgoto tratado (milhões de m <sup>3</sup> /ano) – E06	1.351,6	1.423,9	5,3

A evolução de 1998 a 1999 foi muito menos expressiva que no período imediatamente anterior. À exceção do percentual correspondente às ligações de esgotos (7,9%, contra 5,4% no período 97/98) e à rede de água (4,8%, contra 4,6% no período 97/98), os demais foram menores de 1998 a 1999, principalmente o que se refere ao volume de esgotos tratados, que se reduziu de 28,4% (no período de 97/98) para 5,3% (no período atual).

Analisando-se os números absolutos, verifica-se que foram implantadas mais de um milhão de ligações de água e cerca de 0,8 milhão ligações de esgotos e ampliadas as redes dos dois sistemas em cerca de 21 mil quilômetros.

## II.1. ANÁLISE ESTRATIFICADA

As disparidades entre os portes dos prestadores de serviços incluídos neste *Diagnóstico* (mesmo entre os de mesma abrangência) levaram à inclusão, nesta edição de 1999, de uma primeira análise estratificada de alguns indicadores, adotando-se como critério de agrupamento o ta-

manho do prestador dos serviços, expresso pela quantidade de economias ativas de água, embora esse não seja o único fator a influenciar as diferenças de desempenho. No entanto, a estratificação, mesmo considerando apenas um aspecto característico de cada grupo, pode reduzir distorções da análise realizada a partir de valores médios de conjuntos com elementos tão diferentes.

Foi definido um pequeno conjunto de indicadores e assumidos valores para delimitar as faixas a considerar na estratificação, segundo a quantidade de economias ativas de água e a abrangência dos conjuntos de prestadores de serviços, resultando uma parte da análise com os de abrangência regional e outra com os serviços locais (os serviços microrregionais são ainda pouco expressivos). Finalmente, são feitos comentários sobre semelhanças e divergências entre serviços de uma mesma faixa (em termos de quantidade de economias) mas de abrangências diferentes.

Foram escolhidos para essa primeira avaliação os seguintes indicadores, que estão apresentados nos quadros-resumo:

- $I_{03}$  – Despesa Total com os Serviços por  $m^3$  Faturado;
- $I_{04}$  – Tarifa Média Praticada;
- $I_{13}$  – Perda de Faturamento;
- $I_{19}$  – Produtividade de Pessoal (total);
- $I_{23}$  – Atendimento de Água;
- $I_{24}$  – Atendimento de Esgotos;
- $I_{53}$  – Consumo Médio de Água por Economia.

Para a estratificação dos serviços de *abrangência regional* foram adotadas cinco faixas, em milhões de economias ativas de água: (i) mais de 3,0; (ii) de 1,5 a 3,0; (iii) de 0,4 a 1,5; (iv) de 0,1 a 0,4; e (v) menos de 0,1 milhão de economias.

QUADRO II.8  
Distribuição dos prestadores de serviços de abrangência regional segundo faixas de tamanho

Faixa (economias ativas) (milhões)	Quantidade	
	Absoluta (prestadores)	Relativa (%)
>3,0	1	3,7
de 3,0 a 1,5	5	18,5
de 1,5 a 0,4	9	33,3
de 0,4 a 0,1	7	26,0
<0,1	5	18,5
Total	27	100,0

O Quadro II.9, apresentado ao final deste capítulo, mostra os valores dos indicadores selecionados para cada prestador de serviços do subconjunto regional, delimitando as faixas segundo os limites acima indicados. Além disso, apresenta os valores médios de cada faixa, excluindo no seu cálculo alguns dos valores, tal como se justifica a seguir:

- o consumo por economia da COMPESA-PE, em face da forte restrição de oferta que se verificou no ano de 1999, em decorrência do colapso de inúmeros mananciais;
- os valores correspondentes à SANESUL-MS pela ocorrência da exclusão do serviço de Campo Grande (antes responsável por quase metade do faturamento da empresa), levando a um processo de transformação da companhia, que durante o ano de regência desta edição ainda estava em curso, podendo haver informações que misturem as duas realidades da empresa no mesmo ano, ou seja, sem e com Campo Grande;
- os valores do DEAS-AC e da SANEMAT-MT, que passam por um longo processo de transformação com redução do seu campo de atuação e ainda não adequaram o quadro de pessoal à sua nova realidade.

Com as ressalvas feitas no início deste item, a análise dos valores médios de cada faixa permite alguns comentários que constituem sinais de uma tendência e não conclusões categóricas:

- os valores de  $I_{03}$  (despesa) nas três primeiras faixas, em ordem decrescente, situam-se em torno dos R\$ 0,90/m<sup>3</sup>, enquanto para os prestadores de serviços com menos de 400 mil economias são da ordem de R\$ 1,40/m<sup>3</sup>;
- o comportamento dos valores da tarifa média ( $I_{04}$ ) para as três primeiras faixas indica uma variação no mesmo sentido da quantidade de economias;
- as perdas de faturamento ( $I_{13}$ ) variam no sentido inverso da quantidade de economias de cada faixa;
- já os valores dos indicadores  $I_{19}$  (produtividade de pessoal),  $I_{23}$  (atendimento pelos serviços de água) e  $I_{24}$  (atendimento pelos serviços de esgotos) variam no mesmo sentido da quantidade de economias de cada faixa;
- não se evidencia relação entre tamanho do prestador dos serviços e consumo médio por economia ( $I_{53}$ ).

Para os serviços de abrangência local, os dados e os indicadores constam do Quadro II.10, semelhante ao II.9, e de onde foram excluídos os municípios cujos dados estão incompletos e não permitem calcular mais de dois dos indicadores escolhidos.

As faixas escolhidas para a estratificação são diferentes daquelas referentes aos serviços regionais em face da diferença expressiva entre os portes dos serviços dos dois subconjuntos. Num primeiro momento a estratificação foi feita segundo três faixas: (i) mais de 200 mil economias ativas de água; (ii) de 100 mil a 200 mil; (iii) menos de 100 mil economias.

Em seguida o grupo de serviços com menos de 100 mil economias de água foi subdividido em quatro grupos: (iv) de 50 mil a 100 mil; (v) de 20 mil a 50 mil; (vi) de 5 mil a 20 mil; e (vii) menos de 5 mil economias.

Para esse subconjunto e para as hipóteses assumidas em termos das faixas da quantidade de economias, a relação de dependência entre tamanho e desempenho é menos evidente do que para o subconjunto dos serviços regionais. Como se pode verificar dos números do Quadro II.10, as únicas indicações de relação entre tamanho e desempenho semelhantes ao que se mostrou para os serviços regionais referem-se à produtividade de pessoal e aos índices de cobertura dos serviços de esgotos. Além desse, os números mostram que os níveis de perdas nos serviços com menos de 20 mil economias de água são menores que nos serviços de maior porte, inversamente ao que se constatou nos serviços regionais.

A respeito das observações anteriores, é necessário destacar que o menor índice de cobertura dos serviços de esgotos nos municípios com menos de 20 mil economias de água não significa que esses tenham, necessariamente, maiores problemas com o esgotamento sanitário, uma vez que, sendo aglomerações urbanas menores, a eventual existência de fossas sépticas com dispositivos adequados de infiltração pode ser solução satisfatória para as áreas da cidade não cobertas por rede de coleta de esgotos.

Finalmente, quando se comparam os números dos Quadros II.9 e II.10, verifica-se:

- a produtividade de pessoal dos serviços regionais com mais de 400 mil economias é maior que a dos serviços locais;
- em todas as faixas, as despesas por m<sup>3</sup> são menores nos serviços locais que nos serviços regionais, não obstante produtividade de pessoal em geral expressivamente menor;



- mesmo nos serviços municipais muito pequenos, a cobertura dos serviços de coleta de esgotos é maior que a da maioria dos serviços regionais;
- a tarifa média praticada pelos serviços locais com mais de 200 mil economias é semelhante à dos serviços regionais. Para todas as demais faixas, as tarifas dos serviços locais são mais baixas.

Esse primeiro exercício de avaliação estratificada do desempenho dos prestadores de serviços sugere que, nas condições atuais, existe uma relação direta entre tamanho e produtividade de pessoal. Não obstante serem os custos de pessoal o principal item na composição das despesas totais de exploração, os valores da despesa por m<sup>3</sup> apresentados nos Quadros II.9 e II.10 recomendam cautela quanto a eventuais considerações sobre economias de escala na agregação de uma grande quantidade de localidades distantes umas das outras, como ocorre atualmente com os prestadores de serviços regionais.

QUADRO II.9

Indicadores de desempenho dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 1999, agrupados por faixa de tamanho

Índices de desempenho															
Dos prestadores de serviços									Médios das faixas de tamanho						
Faixa de tamanho	Prestador de serviços	Despesa total por m³	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia	Despesa total por m³	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia
Milhões de economias ativas de água		I <sub>03</sub> (R\$/m³)	I <sub>04</sub> (R\$/m³)	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m³/mês/econ.)	I <sub>03</sub> (R\$/m³)	I <sub>04</sub> (R\$/m³)	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m³/mês/econ.)
> 3,0	SABESP	0,82	1,12	31	472	99	80	16,3	0,82	1,12	31	472	99	80	16,3
1,5 a 3,0	COPASA	0,77	0,74	25	339	97	42	15,2	0,97	0,93	39	369	92	34	17,7
	CEDAE	0,98	0,94	46	419	106	57	30,0							
	SANEPAR	0,89	1,01	28	338	99	37	12,8							
	EMBASA	1,02	0,74	42	327	97	18	15,0							
	CORSAN	1,68	1,69	51	340	97	8	12,7							
0,4 a 1,5	COMPESA	0,96	0,77	50	252	99	21	9,4	0,91	0,85	37	329	90	27	14,3
	SANEAGO	0,93	0,88	35	305	84	34	13,4							
	CASAN	1,20	1,21	32	375	94	9	11,0							
	CAGECE	0,60	0,63	32	518	79	27	16,4							
	CAESB	0,94	0,91	21	348	98	94	17,9							
	CESAN	0,78	0,79	27	390	94	16	19,5							
	CAGEPA	0,89	0,74	41	289	88	23	12,9							
	CAERN	1,08	0,80	48	242	91	13	14,6							
0,1 a 0,4	CAEMA	1,73	0,74	67	205	99	25	21,6	1,40	0,99	53	212	83	9	15,6
	AGESPISA	1,52	1,32	47	202	96	7	12,3							
	COSANPA	1,30	1,01	47	210	87	4	17,5							
	DESO	1,04	0,99	41	249	114	17	14,7							
	COSAMA	1,72	1,11	54	170	57	2	16,9							
	CASAL	1,32	1,08	53	206	68	13	13,6							
	SANESUL	1,55	1,08	36	252	100	7	15,5							
	SANEATINS	0,74	0,86	40	228	94	1	13,5							
	Valores médios sem SANESUL														
< 0,1	SANEMAT	3,02	0,86	61	81	82	1	14,5	1,48	1,11	61		58	5	17,0
	CAERD	1,53	1,57	60	123	45	1	18,1							
	CAER	1,52	0,88	51	155	104	13	19,0							
	CAESA	1,36	0,81	69		57	7	22,4							
	DEAS	2,70	1,26	68	34	51		16,7							
Valores médios sem SANEMAT e DEAS															

QUADRO II.10

Indicadores de desempenho dos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, agrupados por faixa de tamanho

Índices de desempenho															
Dos prestadores de serviços									Médios das faixas de tamanho						
Faixa de tamanho	Prestador de serviços	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtiv. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtiv. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia
Milhões de economias ativas de água		I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)	I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)
> 200	Porto Alegre	0,50	0,73	37	284	109	90	19,8	0,75	0,94	37	269	102	86	17,3
	Campinas	1,15	1,04	25	271	99	88	19,6							
	Guarulhos			44	189	100	74	13,9							
	Santo André	0,69	0,93	31	219	98	96	15,1							
	S. B. do Campo	0,64	1,24	48	525	100	86	17,3							
	Ribeirão Preto	0,49	0,54	58	229	100	100	25,3							
	Uberlândia	0,21	0,35	41	402	100	99	20,8							
	Juiz de Fora	0,51	0,55	37	323	95	94	15,9							
	Sorocaba	0,57	0,48	26	238	100	97	21,6							
	Diadema	1,47	1,22	36	367	99	70	12,3							
	Bauru	0,47	0,51	29	276	100	96	19,0							
	Piracicaba	0,51	0,66	43	215	104	100	19,3							
100 a 200	São José do Rio Preto	0,19	0,23	25	624	105	100	17,3	0,49	0,54	37	295	100	90	18,7
	Mauá	0,61	0,98	23	633	97	73	16,7							
	Pelotas	0,36	0,34	19	233	100	63								
	Jundiaí	0,51	0,63	28	278	100	93	22,7							
	Volta Redonda	0,48	0,48	50	263	100	100	17,1							
	Mogi das Cruzes	0,61	0,79	42	396	106	97	13,6							

QUADRO II.10 (continuação)

Indicadores de desempenho dos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, agrupados por faixa de tamanho

Índices de desempenho															
Dos prestadores de serviços									Médios das faixas de tamanho						
Faixa de tamanho	Prestador de serviços	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia
Milhões de economias ativas de água		I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)	I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)
50 a 100	Limeira	0,57	0,49	25	569	100	100	17,9	0,50	0,55	39	239	100	79	16,5
	Uberaba	0,35	0,42	34	148	98	98	18,6							
	Blumenau	1,02	1,22	36	196	100	2	14,2							
	Gov. Valadares	0,18	0,41	42	375	107	106	17,6							
	Americana	0,44	0,63	41	217	100	86	16,3							
	Marília	0,65	0,60	46	220	103	102	16,1							
	São Carlos	0,93	0,71	46	170	100	100	16,6							
	Araraquara	0,42	0,55	41	320	100	98	19,8							
	Rio Claro	0,56	0,55	37	272	100	99	17,0							
	Araçatuba	0,75	0,47	41	285	82	82	22,3							
	S. Caet. do Sul	0,64	0,83	29	490	100	100	18,4							
	São Leopoldo	0,61	0,67	28	103	97	11	17,3							
	Sete Lagoas	0,44	0,52	46	164	102	100	21,0							
	Santa Bárbara								0,53	0,58	39	259	98	84	16,8
	D'Oeste	0,43	0,62	30		100	100	17,8							
	Jacareí	0,64	0,69	48	350	100	95	15,1							
	Petrópolis	0,59	0,84	35	410	71	56	13,6							
	Cach. do Itapem.	0,62	0,76	40	414	104	88	16,3							
	Nova Friburgo	0,38	0,37	19	228	90	84	17,0							
	Sumaré	0,65	0,57	50	188	100	77	16,9							
	Itabuna	0,83	0,80	55	353	79	56	11,6							
	Barra Mansa	0,72	0,64	42	192	96	81	13,2							
	Poços de Caldas	0,57	0,72	48	252	100	98	16,7							
	Rondonópolis	0,74	0,71	39	327	100	24	11,7							
	Mogi-Guaçu	0,48	0,61	48	441	104	103	15,8							
	Itu	0,64	0,64	43	106	100	100	19,9							
	Indaiatuba	0,37	0,46	28	211	97	97	23,2							
	Bagé			40	142	112	90	16,9							

QUADRO II.10 (continuação)

Indicadores de desempenho dos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, agrupados por faixa de tamanho

Índices de desempenho															
Dos prestadores de serviços									Médios das faixas de tamanho						
Faixa de tamanho	Prestador de serviços	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia
Milhões de economias ativas de água		I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)	I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)
50 a 100	Catanduva	0,18	0,28	48	454	100	90	20,6							
	Araras	0,33	0,48	40	335	107	100	21,8							
20 a 50	Barretos	0,62	0,48	37	243	100	97	20,1	0,46	0,52	40	220	100	79	16,6
	Colatina	0,28	0,40	23	328	100	85	16,4							
	Birigui	0,23	0,32	43	486	100	96	18,9							
	Ourinhos	0,40	0,44	15	318	100	100	19,0							
	Paranaguá	0,87	0,80	61	216	98	32	13,2							
	Guaratinguetá	0,41	0,48	27	157	99	93	17,0							
	Muriáé	0,32	0,50	29	106	109	104	13,3							
	Ituiutaba	0,35	0,54	27	200	100	95	18,0							
	Resende	0,35	0,57	38	192	112	112	22,5							
	Mogi-Mirim	0,77	0,59	34	271	110	98	15,8							
	Salto	0,08	0,34	32	405	100	79	19,8							
	Sobral	0,43	0,49	27	190	95	14								
	Passos	0,23	0,30	12	429	99	98	21,2							
	Itaúna	0,48	0,50	40	202	100	100	15,0							
	Juazeiro	0,62	0,71	71	185	116	54	14,8							
	Santana do Livramento	0,51	0,40	37	145	97	41	16,9							
	Linhães	0,28	0,38	13	204	113	63	17,8							
	Itabira	0,36	0,36	38	115	99	88	20,5							
	Valinhos	0,87	0,83	28	171	94	80	18,3							
	Leme	0,49	0,56	31	201	96	95	19,4							
	São Mateus	0,53	0,73	32	173	111	78								
	Aracruz				184	100	66								
	S. Bento do Sul	0,62	0,84	23	178	93	5	12,0							
	Iguatu	0,58	0,54	31	144	108	3	15,4							
	Ibiporã	0,44	0,70	34	225	105	95	13,5							
	Parauapebas	0,32	0,27	68		93	13	7,4							
	Mairinque	0,54	0,47	36	239	99	83	15,5							

QUADRO II.10 (continuação)

Indicadores de desempenho dos prestadores de serviços de abrangência local participantes do Diagnóstico 1999, agrupados por faixa de tamanho

Índices de desempenho															
Dos prestadores de serviços									Médios das faixas de tamanho						
Faixa de tamanho	Prestador de serviços	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia	Despesa total por m <sup>3</sup>	Tarifa média	Perda de faturam.	Produtivid. de pessoal	Atendim. água	Atendim. esgoto	Consumo médio por economia
Milhões de economias ativas de água		I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)	I <sub>03</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>04</sub> (R\$/m <sup>3</sup> )	I <sub>13</sub> (%)	I <sub>19</sub> (econ./empr.)	I <sub>23</sub> (%)	I <sub>24</sub> (%)	I <sub>53</sub> (m <sup>3</sup> /mês/econ.)
5 a 20	Ceará-Mirim	0,47	0,45	31	100	161	41	25,6	0,48	0,55	32	224	109	47	14,3
	Canindé			9	265	100	2	12,5							
	Xique-Xique	0,37	0,62	23		142	6	15,2							
	Marialva	0,35	0,58	48		100	53	23,5							
	Colorado			6	678	108	78	38,8							
	Vera Cruz	0,45	0,47	41	517	201	127	13,3							
	Sacramento	0,64	0,41	41	199	102	96	18,2							
	Remanso	0,49	0,60	68	169	100	90								
	Catende	0,67	0,63	59	259	119	48	16,8							
	Bela Vista	0,75	0,71	34	167	100	5	15,3							
	João Neiva	0,22	0,31	0	289	108	91	20,4							
	Sertãoópolis	0,33	0,57	29	195	98	50	17,0							
	Carolina			16	154	100	4	17,5							
< 5	Ipanema	0,10	0,01	2	329	100	99	11,2	0,42	0,47	30	224	104	44	16,2
	Orleans	0,53	0,74	17	151	106	24	14,5							
	Curaçá	0,65	0,64	38	245	100	70	11,4							
	Jerônimo Monteiro			32	234	100	44	21,8							
	São João do														
	Jaguaribe	0,44	0,44	25	305	116	73	12,6							
	Bandeira do Sul	0,23	0,21	10	133	100	100	24,1							

**Quadro 1 - RESUMO**  
**PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA REGIONAL**

ANO DE  
REFERÊNCIA  
**1999**

CÓDIGO	SIGLA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA- MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN- TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
<b>REGIÃO NORTE</b>															
140010-00	CAER/RR	58.033	8.151	104,2	13,2	15.795.395	26.429.878	50,6	0,88	1,52	430	155	19,0	2.453.687	12.067.011
110020-00	CAERD/RO	72.315	2.288	45,4	1,4	29.753.743	29.008.505	59,9	1,57	1,53	712	123	18,1	3.683.209	54.211.058
160030-00	CAESA/AP	40.931	5.117	57,2	6,7	13.017.717	19.966.252	68,7	0,81	1,36			22,4	4.445.543	18.555.398
130260-00	COSAMA/AM	242.331	9.161	57,3	1,8	70.470.126	109.355.906	53,9	1,11	1,72	1.744	170	16,9	7.807.904	23.978.451
150140-00	COSANPA/PA	324.145	12.752	86,9	3,9	91.775.704	113.017.471	47,2	1,01	1,30	1.914	210	17,5	10.242.549	78.120.127
120040-00	DEAS/AC	11.274		48,8		2.717.489	5.833.591	68,1	1,26	2,70	322	34	16,7	0	736.264
172100-00	SANEATINS/TO	153.224	1.106	93,6	0,7	24.052.106	20.772.906	40,5	0,86	0,74	700	228	13,5	22.798.392	525.085
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>902.253</b>	<b>38.575</b>	<b>70,1</b>	<b>2,9</b>	<b>247.582.279</b>	<b>324.384.509</b>	<b>52,1</b>	<b>1,04</b>	<b>1,40</b>	<b>5.987</b>	<b>171</b>	<b>17,0</b>	<b>51.431.283</b>	<b>188.193.394</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>															
221100-00	AGESPISA/PI	366.648	20.583	96,2	6,6	91.155.819	96.936.480	47,4	1,32	1,52	2.044	202	12,3	21.412.930	44.647.438
211130-00	CAEMA/MA	375.990	90.786	98,8	25,3	72.146.288	167.173.629	66,5	0,74	1,73	2.377	205	21,6	7.212.774	95.977.249
240810-00	CAERN/RN	397.665	55.080	90,7	13,4	95.437.050	120.979.261	47,8	0,80	1,08	2.119	242	14,6	18.133.574	43.810.266
230440-00	CAGECE/CE	713.132	202.121	79,0	26,5	158.500.604	138.927.496	32,1	0,63	0,60	2.069	518	16,4	58.327.310	28.739.000
250750-00	CAGEPA/PB	495.842	122.895	87,5	22,5	97.504.740	104.514.865	40,9	0,74	0,89	2.400	289	12,9	40.976.314	47.336.973
270430-00	CASAL/AL	246.416	29.363	68,3	13,3	70.753.593	79.489.414	53,2	1,08	1,32	1.621	206	13,6	4.184.945	38.346.692
261160-00	COMPESA/PE	1.030.657	195.939	98,8	21,0	182.993.941	225.905.560	50,0	0,77	0,96	6.396	252	9,4	42.789.474	136.200.481
280030-00	DESO/SE	293.386	36.897	114,3	16,7	75.548.983	74.051.253	41,3	0,99	1,04	1.501	249	14,7	37.910.524	34.703.029
292740-00	EMBASA/BA	1.459.860	180.581	96,6	18,1	368.282.808	396.933.589	42,0	0,74	1,02	6.427	327	15,0	227.018.535	180.439.736
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>5.379.596</b>	<b>934.245</b>	<b>92,4</b>	<b>19,5</b>	<b>1.212.323.826</b>	<b>1.404.911.547</b>	<b>46,1</b>	<b>0,79</b>	<b>1,02</b>	<b>26.986</b>	<b>282</b>	<b>14,0</b>	<b>457.966.380</b>	<b>650.200.864</b>
<b>REGIÃO SUDESTE</b>															
330455-00	CEDAE/RJ	1.460.970	611.268	88,2	51,0	1.239.085.000	1.292.385.757	45,9	0,94	0,98	10.798	419	30,0	156.985.208	690.354.685
320530-00	CESAN/ES	386.818	51.826	94,4	16,3	143.986.392	138.913.434	26,8	0,79	0,78	1.709	390	19,5	15.728.535	45.711.638
310620-00	COPASA/MG	2.353.503	898.240	97,2	41,9	679.177.000	675.102.000	25,3	0,74	0,77	12.416	339	15,2	146.005.000	100.061.000
355030-00	SABESP/SP	4.939.622	3.568.230	99,4	79,9	3.334.267.252	2.328.862.342	31,4	1,12	0,82	23.840	472	16,3	725.447.862	1.078.197.746
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>9.140.913</b>	<b>5.129.564</b>	<b>95,8</b>	<b>60,7</b>	<b>5.396.515.644</b>	<b>4.435.263.533</b>	<b>34,5</b>	<b>1,00</b>	<b>0,85</b>	<b>48.767</b>	<b>424</b>	<b>19,3</b>	<b>1.044.166.605</b>	<b>1.914.325.069</b>
<b>REGIÃO SUL</b>															
420540-00	CASAN/SC	801.218	47.054	93,7	8,8	250.904.143	240.169.660	31,7	1,21	1,20	3.075	375	11,0	60.288.477	50.731.434
431490-00	CORSAN/RS	1.385.160	97.701	96,9	8,3	440.124.856	428.101.775	50,6	1,69	1,68	5.637	340	12,6	90.177.359	90.172.329
410690-00	SANEPAR/PR	1.846.609	600.226	98,6	37,5	595.373.798	492.407.400	28,2	1,01	0,89	9.086	338	12,8	222.249.067	146.811.889
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>4.032.987</b>	<b>744.981</b>	<b>97,1</b>	<b>21,9</b>	<b>1.286.402.796</b>	<b>1.160.678.835</b>	<b>37,2</b>	<b>1,22</b>	<b>1,15</b>	<b>17.379</b>	<b>353</b>	<b>12,4</b>	<b>372.714.903</b>	<b>287.715.653</b>
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>															
530010-00	CAESB/DF	314.859	295.024	98,4	94,1	262.591.388	258.380.253	20,9	0,91	0,94	3.653	348	17,9	42.703.208	60.411.982
520870-00	SANEAGO/GO	863.553	293.406	84,3	33,8	226.395.844	230.415.229	34,9	0,88	0,93	4.837	305	13,4	68.781.643	58.323.135
510340-00	SANEMAT/MT	90.420	833	82,3	0,8	14.718.658	49.708.632	61,1	0,86	3,02	1.166	81	14,5	13.430.975	31.398.813
500270-00	SANESUL/MS	253.032	17.130	99,9	6,8	79.328.794	108.953.854	36,4	1,08	1,55	1.499	252	15,5	8.852.000	21.248.000
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>1.521.864</b>	<b>606.393</b>	<b>89,7</b>	<b>42,7</b>	<b>583.034.684</b>	<b>647.457.968</b>	<b>32,6</b>	<b>0,91</b>	<b>1,06</b>	<b>11.189</b>	<b>287</b>	<b>15,2</b>	<b>133.767.826</b>	<b>171.381.930</b>
<b>Totalizações para o grupo</b>		<b>20.977.613</b>	<b>7.453.758</b>	<b>92,7</b>	<b>37,5</b>	<b>8.725.859.229</b>	<b>7.972.696.392</b>	<b>38,1</b>	<b>0,99</b>	<b>0,94</b>	<b>109.899</b>	<b>352</b>	<b>16,4</b>	<b>2.060.046.997</b>	<b>3.211.816.910</b>

**Quadro 2 - RESUMO**  
**PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA MICRO-REGIONAL**

ANO DE  
REFERÊNCIA  
**1999**

CÓDIGO	SIGLA *	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURAMENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMENTOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
<b>REGIÃO SUDESTE</b>															
<b>330020-11</b>	<b>CAJ/RJ</b>	30.670	284	67,2	0,5	6.032.130	7.120.600	27,8	0,29	0,34	176	221	18,1		4.606.342
<b>330070-11</b>	<b>PROLAGOS/RJ</b>	48.373	932	70,9	0,9	17.821.312	15.264.565	44,4	0,92	0,79			15,5	29.924.011	14.571.671
<b>320280-11</b>	<b>SAAE/ES</b>	15.017	2.929	160,0	24,0	3.006.379	2.304.148	9,6	0,49	0,46	185	134	18,1	353.804	473.998
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>94.060</b>	<b>4.145</b>	<b>73,2</b>	<b>1,7</b>	<b>26.859.821</b>	<b>24.689.313</b>	<b>34,9</b>	<b>0,58</b>	<b>0,54</b>	<b>356</b>	<b>179</b>	<b>16,6</b>	<b>30.277.815</b>	<b>19.652.010</b>
<b>REGIÃO SUL</b>															
<b>411460-11</b>	<b>SAAE/PR</b>	12.610		100,0		1.604.042	1.299.750	30,0	0,87	0,71	133	93	11,8	539.000	20.000
<b>420390-11</b>	<b>SIMAE/SC</b>	5.517		110,3		919.817	789.675	11,6	0,73	0,73	39	149	13,8	138.727	24.924
<b>Totalizações para a Região</b>		<b>18.127</b>		<b>103,3</b>		<b>2.523.859</b>	<b>2.089.425</b>	<b>24,2</b>	<b>0,82</b>	<b>0,72</b>	<b>157</b>	<b>116</b>	<b>12,4</b>	<b>677.727</b>	<b>44.924</b>
<b>Totalizações para o grupo</b>		<b>112.187</b>	<b>4.145</b>	<b>75,7</b>	<b>1,7</b>	<b>29.383.680</b>	<b>26.778.738</b>	<b>34,4</b>	<b>0,59</b>	<b>0,55</b>	<b>505</b>	<b>162</b>	<b>16,1</b>	<b>30.955.542</b>	<b>19.696.935</b>

\* Município Sede: CAJ/RJ: Araruama - PROLAGOS/RJ: Cabo Frio - SAAE/ES: Itapemirim - SAAE/PR: Marechal Cândido Rondon - SIMAE/SC: Capinzal



Quadro 3 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Público															1999
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA-MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN-TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
REGIÃO NORTE															
110034-11	Alvorada D'Oeste/RO	1.531		100,0		257.160	227.301	14,4	0,73	0,69	20	74		18.661	139.695
130006-11	Amaturá/AM	544		100,0		48.000	19.754	2,1	0,28	0,11	7	121	16,1	0	8.000
170220-11	Araguatins/TO	2.999		100,0		340.979	313.565				26	113			
130068-11	Boa Vista do Ramos/AM	698				63.507	46.570		0,53	0,39	4				34.240
150450-11	Melgaço/PA	400		100,0		20.000	14.910				6	65		1.350	3.000
130340-11	Parintins/AM	8.767		108,0		790.886	801.217	68,4	0,42	0,46	57	167	15,2	21.264	459.515
150610-11	Primavera/PA	1.032		100,0		95.579	73.877	0,0	0,37	0,30	6	148	22,2		21.232
150618-11	Rondon do Pará/PA	5.831		100,0		542.778	607.761	20,5	0,48	0,63	39	126	4,5	682.911	97.332
150650-11	Santa Isabel do Pará/PA	3.633		100,0		404.897	400.495	10,5	0,21	0,21	32			0	18.162
Totalizações para a Região		25.435		102,6		2.563.787	2.505.448	44,3	0,37	0,40	202	128	12,4	724.186	781.176
REGIÃO NORDESTE															
260040-11	Água Preta/PE	3.184		123,3		427.258	354.719	42,8	0,69	0,61	24	130	5,6	588	156.899
250050-11	Alagoinha/PB	2.822		105,6		196.499	103.402	40,6	0,42	0,24	13	242	7,1	0	68.379
290070-11	Alagoinhas/BA	27.646		104,8		4.894.093	4.544.832	42,3	0,98	0,91	194	145	14,7	428.551	1.008.388
240050-11	Alexandria/RN	1.900		100,0		264.120	139.542	0,8	0,54	0,29	11	171	21,0	2.119	112.325
250080-11	Araçagi/PB	193		100,0		8.143	6.771	9,1	0,05	0,04	1	187		2.580	1.213
270040-11	Atalaia/AL	2.725		96,8		270.453	236.714	56,6	0,93	0,97	26	109	7,2	11.968	152.381
210120-11	Bacabal/MA	14.403	897	100,0	5,9	1.810.704	1.724.995	56,7			68				921.296
270100-11	Boca da Mata/AL	2.655		100,0		289.242	277.574	8,0	0,68	0,69				14.807	125.638
290390-11	Bom Jesus da Lapa/BA	8.890		100,0		1.228.059	941.703	17,9	0,61	0,53				232.195	480.555
240180-11	Brejinho/RN	1.393		100,0		146.582	94.576	36,0	0,55	0,36	10	144	15,9	6.471	55.646
250300-11	Caaporã/PB	655		28,0		35.921	32.850	1,0	0,21	0,19	2	369	24,7	0	26.334
270130-11	Cajueiro/AL	2.721		95,1		430.000	275.363	10,3	0,68	0,69	20	126	13,1	0	58.511
230280-11	Canindé/CE	8.661	206	100,0	2,4	569.583	517.916	9,2			33	265	12,5	20.710	287.129
280130-11	Capela/SE	5.252		126,0		444.917	437.252	25,4	0,49	0,55	33	152	10,4	21.116	85.734
280150-11	Carmópolis/SE	1.691		100,0		156.827	116.532	41,3	0,44	0,33	23	72	18,6	3.100	127.552
210280-11	Carolina/MA	3.530	150	100,0	4,4	427.242	416.588	15,9			23	154	17,5	6.652	152.674
260420-11	Catende/PE	4.885	4.020	118,7	47,7	630.394	636.365	58,9	0,63	0,67	34	259	16,8	283.479	740.218
210300-11	Caxias/MA	19.144		99,0		2.202.079	2.271.901	56,0	0,26	0,35	199	94	28,8	379.144	802.837
240260-11	Ceará-Mirim/RN	9.470	2.619	160,6	41,0	1.605.939	1.680.232	30,9	0,45	0,47	118	100	25,6	0	1.458.192
210330-11	Codó/MA	17.056	2.482	104,2		1.335.955	1.368.161	44,6			117	164		34.612	903.509
290990-11	Curaçá/BA	2.985	2.069	100,0	70,0	314.527	319.653	37,9	0,64	0,65	20	245	11,4	107.101	133.480
280210-11	Estância/SE	12.219		93,0		947.896	1.065.325	55,3	0,44	0,59	83	155	11,6	0	532.643
240360-11	Extremoz/RN	4.365		258,1				66,3							
291120-11	Gandu/BA	3.643		94,1		491.540	516.002	11,1	0,49	0,52	20	188	22,9	87.934	214.440
230550-11	Iguatu/CE	15.302	450	107,8	3,1	1.668.996	1.624.897	30,9	0,54	0,58	106	144	15,4	243.095	216.278
230690-11	Jaguaribe/CE	5.688		100,0		531.487	516.372	1,8	0,36	0,35	29			23.330	385.563
291840-11	Juazeiro/BA	25.052	15.100	116,1	54,2	5.485.805	4.213.701	71,4	0,71	0,62	220	185	14,8	321.604	4.340.202

Quadro 3 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Público															1999
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA-MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN-TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
291970-11	Macarani/BA	3.077		100,0		348.617	336.467	18,1	0,85	0,94	16	177	10,6	34.660	20.201
230763-11	Madalena/CE	894		75,3		54.832	68.827	0,0	0,30	0,46	3	387	6,8	2.630	42.618
270470-11	Marechal Deodoro/AL	5.885		99,6		819.156	460.176	53,1	0,86	0,53	33	165	13,2	136.399	389.247
240750-11	Maxaranguape/RN	1.706		100,0		161.061	178.674	40,5						5.839	80.685
210750-11	Paço do Lumiar/MA	2.336		78,6		51.640	54.440	50,8	0,20	0,22	9	264	9,0	22.850	2.635
261000-11	Palmares/PE	9.937		104,9		1.428.194	1.182.303	49,3	0,74	0,61	108	93	16,0	157.201	977.741
270640-11	Pão de Açúcar/AL	3.606		158,4		431.019	388.901	23,1	0,60	0,56	29	118	15,1	74.139	146.583
270670-11	Penedo/AL	9.965		100,0		1.654.930	1.249.793	42,0	0,61	0,52	67	147	20,4	90.350	735.646
231140-11	Quixeramobim/CE	6.826		99,3		832.926	515.403		0,63	0,40	27	236	12,4	699.618	416.502
292600-11	Remanso/BA	5.230	4.111	100,0	90,3	800.853	658.949	67,8	0,60	0,49	54	169		86.346	1.070.128
261180-11	Ribeirão/PE	6.447		100,0		781.206	631.350	37,3	0,65	0,55	36	185	14,1	23.435	384.578
280670-11	São Cristóvão/SE	5.190		33,7		625.085	419.751	32,9	0,63	0,42	48	101	13,5	16.072	120.390
241200-11	São Gonçalo do Amarante/R	9.100	941			881.782		28,7			73			10.177	1.949.903
231250-11	São João do Jaguaribe/CE	1.250	508	115,6	72,6	137.772	132.995	25,3	0,44	0,44	6	305	12,6	10.158	3.916
270860-11	São Miguel dos Campos/AL	8.046		97,4		1.204.850	1.206.073	36,7					13,2		676.194
231290-11	Sobral/CE	26.370	4.500	95,0	13,7	4.145.786	3.390.227	27,4	0,49	0,43	166	190		907.061	1.193.177
241440-11	Touros/RN	4.922				435.679	441.859				47			0	
293290-11	Valença/BA	12.157		88,2		1.985.456	1.488.448	37,0	0,84	0,63	109	109	16,5	154.195	67.376
211280-11	Viana/MA	2.478		100,0		235.692	240.713	36,4	0,38	0,39	22	111		0	99.144
293360-11	Xique-Xique/BA	7.283	367	141,5	5,9	864.574	516.794	22,5	0,62	0,37			15,2	313.277	517.274
Totalizações para a Região		340.835	38.420	101,8	27,5	44.695.370	37.996.084	44,7	0,58	0,53	2.296	149	16,0	4.975.563	22.441.956
REGIÃO	SUDESTE														
350160-11	Americana/SP	53.685	48.196	100,0	85,5	16.038.686	10.734.915	41,0	0,63	0,44	587	217	16,3	3.834.184	1.924.786
350280-11	Araçatuba/SP	52.808	52.780	81,5	81,5	16.103.570	21.180.769	40,8	0,47	0,75	406	285	22,3	1.074.294	4.165.329
320060-11	Aracruz/ES	14.610	8.801	100,0	65,5	2.670.545	2.756.396				141	184		403.688	
310350-11	Araguari/MG	29.052	24.313	100,5	96,6	3.170.694	2.682.633				200	283	29,3	432.176	461.217
350320-11	Araraquara/SP	56.796	55.774	100,0	98,4	19.644.067	11.144.056	41,1	0,55	0,42	377	320	19,8	5.880.109	937.123
350330-11	Araras/SP	29.368	29.368	107,2	100,0	7.450.208	4.979.739	39,5	0,48	0,33	190	335	21,8	1.526.665	2.336.504
330022-11	Areal/RJ	1.369		100,0		273.189	196.402	0,0	0,89	0,64				12.454	42.198
310530-11	Bandeira do Sul/MG	998	1.044	100,0	100,0	124.319	122.179	9,6	0,21	0,23	16	133	24,1	10.744	9.457
330040-11	Barra Mansa/RJ	27.513	24.206	95,7	81,0	10.238.794	10.097.051	42,3	0,64	0,72	433	192	13,2	439.383	6.022.790
350550-11	Barretos/SP	31.005	30.091	100,0	97,0	8.901.600	8.729.636	36,5	0,48	0,62	262	243	20,1		2.148.964
350600-11	Bauru/SP	97.104	92.980	99,8	95,8	23.919.639	20.985.936	28,7	0,51	0,47	791	276	19,0	1.286.532	17.191.764
350650-11	Birigui/SP	26.478	24.969	100,2	95,5	4.387.954	2.948.054	42,7	0,32	0,23	127	486	18,9	442.239	1.003.540
351110-11	Catanduva/SP	32.329	31.376	100,0	90,0	4.240.458	2.804.715	47,6	0,28	0,18	143	454	20,6	268.934	1.716.106
311870-11	Coqueiral/MG	1.601	1.612	100,0	100,0	352.950	326.059	32,3							109.476
312770-11	Governador Valadares/MG	55.475	50.432	107,0	105,7	14.309.000	5.437.000	41,9	0,41	0,18	364	375	17,6	4.289.000	2.774.000
320230-11	Guaçu/ES	4.846	4.230	100,0	100,0	731.112	587.869	0,0			49	217			0
351840-11	Guaratinguetá/SP	27.792	25.435	99,0	93,0	6.103.751	5.110.783	26,5	0,48	0,41	356	157	17,0	1.497.405	1.973.421

Quadro 3 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Público															1999
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA-MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMENTOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
351880-11	Guarulhos/SP	247.431	156.914	100,0	73,7	107.397.197	117.248.027	43,6			2.558	189	13,9	22.838.156	83.142.561
352050-11	Indaiatuba/SP	36.230	36.230	96,5	96,5	10.829.656	8.163.737	28,1	0,46	0,37	348	211	23,2	1.943.118	293.595
313120-11	Ipanema/MG	3.432	3.175	100,0	99,2	11.469	75.815	2,3	0,01	0,10	20	329	11,2	70.260	
313170-11	Itabira/MG	19.857	17.232	99,2	87,6	5.003.813	4.618.928	38,2	0,36	0,36	380	115	20,5	838.639	272.819
313380-11	Itaúna/MG	19.479	17.741	100,0	99,5	4.434.137	3.826.410	39,7	0,50	0,48	245	202	15,0	1.217.775	4.181.014
352390-11	Itu/SP	35.559	31.616	100,0	99,9	11.553.274	10.485.231	42,9	0,64	0,64	694	106	19,9	792.997	5.191.929
313420-11	Ituiutaba/MG	24.911	23.512	100,0	94,9	5.141.445	3.351.320	27,4	0,54	0,35	273	200	18,0	2.721.378	1.906.823
352440-11	Jacarei/SP	47.198	44.510	100,0	94,6	13.840.585	11.193.497	48,1	0,69	0,64	350	287	15,1	1.982.830	2.286.743
320310-11	Jerônimo Monteiro/ES	1.947	1.438	100,0	44,4	261.311	292.017	32,0			16	234	21,8	33.896	11.982
320313-11	João Neiva/ES	3.776	3.217	107,9	90,6	620.095	414.596	0,2	0,31	0,22	28	289	20,4	175.419	23.727
352590-11	Jundiaí/SP	71.814	65.859	100,0	92,6	37.686.744	25.848.439	28,4	0,63	0,51	684	278	22,7	6.624.408	7.957.406
352670-11	Leme/SP	22.833	22.633	96,1	95,3	5.989.264	4.238.426	31,3	0,56	0,49	225	201	19,4	2.356.374	0
320320-11	Linhares/ES	20.425	10.462	113,0	63,4	3.854.511	2.548.775	13,3	0,38	0,28	185	204	17,8	1.169.334	540.926
352900-11	Marília/SP	56.022	47.651	103,2	102,4	14.099.457	12.740.270	45,5	0,60	0,65	553	220	16,1	857.579	3.056.990
352940-11	Mauá/SP	80.819	60.971	96,9	73,3	36.146.088	21.166.991	23,2	0,98	0,61	272	633	16,7	4.034.791	11.052.343
353060-11	Mogi das Cruzes/SP	82.081	71.130	105,8	96,9	20.618.020	15.743.421	42,1	0,79	0,61	421	396	13,6	2.640.079	5.318.049
353070-11	Mogi-Guaçu/SP	35.682	34.453	103,5	102,7	9.662.755	6.342.252	47,7	0,61	0,48	172	441	15,8	747.870	2.323.444
353080-11	Mogi-Mirim/SP	22.728	21.573	109,7	98,0	6.254.666	7.830.000	34,1	0,59	0,77	188	271	15,8	2.410.091	1.192.509
314390-11	Muriá/MG	22.151	21.161	108,9	103,7	5.164.604	3.277.356	28,6	0,50	0,32	516	106	13,3	849.496	428.204
353470-11	Ourinhos/SP	27.200	26.652	100,0	100,0	6.718.994	5.604.134	14,6	0,44	0,40	188	318	19,0	309.844	1.155.708
314790-11	Passos/MG	22.967	22.681	99,1	98,0	4.147.609	2.966.353	11,6	0,30	0,23	117	429	21,2	1.235.568	355.818
353870-11	Piracicaba/SP	94.317	90.671	103,9	99,7	32.122.946	23.462.896	42,9	0,66	0,51	978	215	19,3	5.859.115	0
315180-11	Poços de Caldas/MG	36.443	35.570	100,0	97,9	11.425.221	8.987.129	47,7	0,72	0,57	344	252	16,7	1.547.818	845.689
354340-11	Ribeirão Preto/SP	138.317	135.692	100,0	100,0	43.686.752	39.643.933	57,6	0,54	0,49	1.504	229	25,3	2.674.046	10.891.941
354390-11	Rio Claro/SP	55.425	52.059	100,0	99,0	11.882.275	11.885.764	36,9	0,55	0,56	401	272	17,0	1.968.664	
315690-11	Sacramento/MG	5.033	4.811	102,0	95,6	1.341.434	1.118.774	41,3	0,41	0,64	52	199	18,2	315.836	282.744
354520-11	Salto/SP	25.045	23.654	100,0	79,2	5.410.192	1.153.444	32,3	0,34	0,08	124	405	19,8	1.180.000	391.663
354580-11	Santa Bárbara D'Oeste/SP	44.179	43.737	100,0	100,0	13.180.960	8.758.347	30,0	0,62	0,43	399		17,8	6.055.597	2.173.167
354780-11	Santo André/SP	148.820	145.658	98,0	96,0	80.182.432	54.093.965	31,2	0,93	0,69	2.045	219	15,1	18.924.799	9.823.183
354870-11	São Bernardo do Campo/SP	141.594	108.503	99,7	86,4	97.671.661	49.951.106	47,6	1,24	0,64	736	525	17,3	1.483.582	
354880-11	São Caetano do Sul/SP	34.846	34.846	100,0	100,0	25.298.819	17.001.704	28,5	0,83	0,64	242	490	18,4	5.853.229	
354890-11	São Carlos/SP	58.843	58.464	100,4	100,4	20.709.753	21.241.641	46,3	0,71	0,93	737	170	16,6	3.890.115	1.950.000
354980-11	São José do Rio Preto/SP	87.835	86.973	105,2	99,9	13.895.551	8.413.346	25,0	0,23	0,19	319	624	17,3	1.379.038	2.925.305
320490-11	São Mateus/ES	17.841	11.800	110,8	78,2	3.699.958	2.491.858	31,5	0,73	0,53	189	173		995.777	806.616
316720-11	Sete Lagoas/MG	46.956	44.696	101,8	99,7	11.267.947	8.544.513	46,0	0,52	0,44	648	164	21,0	1.405.829	2.570.583
355220-11	Sorocaba/SP	134.590	129.731	100,0	97,0	39.823.774	38.736.099	26,3	0,48	0,57	1.214	238	21,6	7.245.555	12.215.681
355240-11	Sumaré/SP	47.600	31.169	99,5	77,2	9.437.822	10.863.263	49,6	0,57	0,65	395	188	16,9	155.669	3.113.741
317010-11	Uberaba/MG	72.810	72.810	98,2	98,0	16.790.833	13.684.080	34,1	0,42	0,35	1.069	148	18,6	774.645	361.086
317020-11	Uberlândia/MG	117.841	116.662	100,0	98,9	31.386.435	15.504.410	40,8	0,35	0,21	840	402	20,8	17.093.510	3.349.790

Quadro 3 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Público															1999
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA- MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m³ FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON./PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN- TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m³	R\$/m³	empregados	econ./emp.	m³/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
355620-11 Valinhos/SP		18.912	16.740	93,9	80,4	8.097.362	8.515.508	28,4	0,83	0,87	246	171	18,3	1.203.698	677.473
330630-11 Volta Redonda/RJ		60.346	54.230	100,0	100,0	16.250.932	16.466.611	50,1	0,48	0,48	666	263	17,1	1.540.366	19.823.775
Totalizações para a Região		2.834.964	2.544.894	100,3	92,0	941.659.290	739.318.575	39,5	0,60	0,49	26.444	247	18,2	158.794.595	245.711.700
REGIÃO SUL															
410120-11 Antonina/PR		5.209		93,1		829.321	812.315	29,6	1,03	1,18	40	130	8,6	311.127	192.188
430160-11 Bagé/RS		33.373	16.837	112,4	90,0	4.660.716	3.878.942	40,4			366	142	16,9	161.715	9.066.092
420240-11 Blumenau/SC		57.969	1.172	100,0	2,3	16.163.426	13.092.070	36,1	1,22	1,02	387	196	14,2	1.661.244	5.627.371
420290-11 Brusque/SC		17.060		114,9		3.111.197	1.949.037	5,8	0,70	0,49	104	191	15,7	1.160.239	285.400
410590-11 Colorado/PR		6.365	3.987	107,6	77,6	1.024.319	223.659	6,1			17	678	38,8	48.873	
420590-11 Gaspar/SC		9.974		100,0		2.219.476	1.876.574	22,1	1,08	0,91	108	106		266.700	60.000
420610-11 Grão Pará/SC		812		100,0		124.675	106.163	0,0	1,00	0,88	8	111	11,6	8.546	7.193
410980-11 Ibiporã/PR		12.213	10.151	104,7	94,5	2.555.360	1.514.392	33,8	0,70	0,44	100	225	13,5	825.164	431.970
420890-11 Jaraguá do Sul/SC		21.976		99,0		4.992.650	3.099.690	28,2	1,01	0,66	68	384	15,0	690.782	193.520
411480-11 Marialva/PR		6.568	3.415	100,0	53,0	852.756	513.966	47,5	0,58	0,35			23,5	100.000	
421170-11 Orleans/SC		3.119	454	105,7	23,7	687.652	449.091	17,4	0,74	0,53	26	151	14,5	96.813	36.281
431440-11 Pelotas/RS		75.421	37.227	100,0	62,9	19.996.766	16.535.975	18,6	0,34	0,36	645	233		897.792	5.482.271
421320-11 Pomerode/SC		3.943		95,8		658.730	470.431	26,2	0,80	0,59	30	130	13,3	148.601	142.870
431490-11 Porto Alegre/RS		237.437	168.077	108,7	89,8	143.779.717	97.751.917	36,6	0,73	0,50	3.255	284	19,8	37.502.739	0
412220-11 Rio Branco do Sul/PR		10.000		133,3			918.000							200.000	
431710-11 Santana do Livramento/RS		20.995	7.548	96,8	40,5	3.165.102	4.100.283	36,9	0,40	0,51	241	145	16,9	576.416	2.175.997
421580-11 São Bento do Sul/SC		14.992	888	93,0	5,4	2.731.068	1.793.287	23,0	0,84	0,62	91	178	12,0	609.745	128.920
421620-11 São Francisco do Sul/SC		5.596		100,0		1.021.815	713.554	32,0	0,76	0,61	44	127	17,5	193.739	155.589
431870-11 São Leopoldo/RS		44.865	6.174	97,2	10,8	12.250.602	10.281.639	28,1	0,67	0,61	609	103	17,3	1.662.947	11.298.027
412650-11 Sertãoópolis/PR		3.850	1.640	98,4	49,6	694.319	399.944	28,6	0,57	0,33	30	195	17,0	103.609	89.716
412680-11 Tapejara/PR		3.087		97,4		541.719	264.677	8,3	0,64	0,41	5	613	16,4	57.792	87.537
412730-11 Terra Rica/PR		3.338		100,0		354.169	254.028	41,4	0,51	0,39	33	101	16,6	59.515	11.728
421800-11 Tijucas/SC		5.279		100,0		370.824	312.461	44,0	0,45	0,39	23	230	11,6	55.481	81.649
421900-11 Urussanga/SC		3.610		100,0		708.594	491.852	21,3	0,90	0,62	22	185	13,8	177.412	74.951
432270-11 Vera Cruz/RS		4.967	3.382	200,9	126,6	740.361	689.552	40,7	0,47	0,45	18	517	13,3	240.646	34.412
Totalizações para a Região		612.018	260.952	105,2	67,7	224.235.333	162.493.499	33,1	0,69	0,51	6.057	241	18,3	47.817.638	35.663.682
REGIÃO CENTRO-OESTE															
500150-11 Bandeirantes/MS		1.498		100,0		243.612	226.510	2,9	0,61	0,61	10	152	20,8	14.085	235.937
500210-11 Bela Vista/MS		4.464	198	100,0	4,5	632.467	632.467	33,7	0,71	0,75	27	167	15,3	47.564	399.438
510267-11 Campo Verde/MT		3.260		118,8		530.370	303.821				28	101		83.494	33.497
500310-11 Corguinho/MS		814		63,1		95.754	74.948	2,1	0,60	0,49	10	80	12,7	38.625	26.636
500325-11 Costa Rica/MS		3.711		100,0		558.959	517.892	16,5	0,77	0,72	21	173	13,5	134.893	157.850
510525-11 Lucas do Rio Verde/MT		3.399		110,0		664.977	611.110				18	176		193.232	59.456
521295-11 Matrinchã/GO		900		100,0		93.680	60.220	14,5	0,43	0,30				2.427	1.071
510622-11 Nova Mutum/MT		2.362		100,0		528.273	459.432	12,3	0,68	0,65	17	142	24,9	78.308	28.704

Quadro 3 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Público														1999	
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA-MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN-TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
500750-11	Rochedo/MS	780		100,0		102.774	58.358	27,5	0,80	0,47	8	100	13,4	60.198	28.941
510760-11	Rondonópolis/MT	37.048	8.295	100,0	24,3	5.611.930	5.275.783	39,4	0,71	0,74	162	327	11,7	888.762	353.271
500769-11	São Gabriel do Oeste/MS	3.925		100,0		624.512	339.800	9,5	0,68	0,37	15	293	16,2	75.091	155.919
510800-11	Tapurah/MT	1.232		100,0		202.960	208.705	16,3	0,84	0,98	12	90	16,7	44.731	62.746
522145-11	Trombas/GO	785		93,3		66.687	65.729	-13,2	0,45	0,53	3	246	11,4	2.320	3.442
Totalizações para a Região		64.178	8.493	100,8	21,7	9.956.954	8.834.775	32,3	0,70	0,69	332	238	13,2	1.663.729	1.546.906
Totalizações para o grupo		3.877.430	2.852.759	101,3	84,2	1.223.110.733	951.148.381	38,6	0,62	0,50	35.224	240	18,1	213.975.711	306.145.420

Quadro 4 - RESUMO														ANO DE REFERÊNCIA	
PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL - Direito Privado															1999
CÓDIGO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	RECEITA OPERACIONAL TOTAL	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS	ÍNDICE DE PERDAS DE FATURA- MENTO	TARIFA MÉDIA PRATICADA	DESPESA COM O SERVIÇO p/ m3 FATURADO	QUANTIDADE EQUIVALENTE DE PESSOAL TOTAL	ÍNDICE DE PRODUTIVID. ECON/PES. TOTAL	CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA	TOTAL DE INVESTIMEN- TOS	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER
		ligações	ligações	%	%	R\$/ano	R\$/ano	%	R\$/m3	R\$/m3	empregados	econ./emp.	m3/mês.econ	R\$/ano	R\$/ano
		A02	E02	I23	I24	F05	F17	I13	I04	I03	I18	I19	I53	F33	F08
REGIÃO NORTE															
150553-11	Parauapebas/PA	9.405		93,0	13,3	196.567	232.928	67,7	0,27	0,32			7,4		544.901
Totalizações para a Região		9.405		93,0	13,3	196.567	232.928	67,7	0,27	0,32			7,4		544.901
REGIÃO NORDESTE															
230420-11	Crato/CE	18.680	6.438	158,1	48,6										
291480-11	Itabuna/BA	36.921	24.010	79,0	56,4	9.633.331	9.024.099	54,5	0,80	0,83	220	353	11,6	375.988	799.722
Totalizações para a Região		55.601	30.448	95,7	54,7	9.633.331	9.024.099	54,5	0,80	0,83	220	353	11,6	375.988	799.722
REGIÃO SUDESTE															
320120-11	Cachoeiro de Itapemirim/ES	33.929	28.052	103,5	88,1	11.314.387	8.889.469	40,3	0,76	0,62	220	414	16,3	4.251.649	1.692.277
350950-11	Campinas/SP	199.784	178.708	99,2	87,7	169.223.491	170.524.446	25,0	1,04	1,15	2.269	271	19,6	22.124.468	37.881.172
320150-12	Colatina/ES	18.920	14.981	100,0	85,4	3.997.217	2.818.009	23,3	0,40	0,28	173	328	16,4	0	1.405.624
351380-11	Diadema/SP	75.951	58.704	98,7	69,9	36.985.613	44.065.161	35,6	1,22	1,47	538	367	12,3	1.932.724	8.106.518
313670-11	Juiz de Fora/MG	83.603	82.068	95,4	94,0	34.352.881	30.748.816	37,0	0,55	0,51	934	323	15,9	10.541.928	0
352690-11	Limeira/SP	68.894	68.052	100,0	99,9	19.757.322	20.954.395	25,4	0,49	0,57	274	569	17,9	1.570.419	4.000.000
352840-11	Mairinque/SP	8.090	5.788	98,5	83,0	2.319.250	2.377.528	36,2	0,47	0,54	73	239	15,5	2.444.810	346.264
330340-11	Nova Friburgo/RJ	41.326	38.497	90,1	84,4	10.730.156	10.948.330	19,0	0,37	0,38	421	228	17,0	12.204.646	5.472.188
330390-11	Petrópolis/RJ	29.978	24.159	70,7	56,2	12.078.312	8.165.760	34,5	0,84	0,59	228	410	13,6	42.672.036	3.897.111
330420-11	Resende/RJ	22.380	21.100	111,7	111,7	9.931.249	6.083.745	38,1	0,57	0,35	295	192	22,5	50.110	8.243.106
Totalizações para a Região		582.855	520.109	96,0	85,0	310.689.879	305.575.659	29,8	0,80	0,84	5.428	310	17,1	97.792.789	71.044.260
REGIÃO SUL															
411820-11	Paranaguá/PR	27.428	9.298	97,7	31,9	6.233.182	5.433.169	61,0	0,80	0,87	178	216	13,2	5.163.632	3.283.513
Totalizações para a Região		27.428	9.298	97,7	31,9	6.233.182	5.433.169	61,0	0,80	0,87	178	216	13,2	5.163.632	3.283.513
Totalizações para o grupo		675.289	559.855	96,0	79,3	326.752.959	320.265.855	32,5	0,80	0,84	5.787	311	16,7	103.332.409	75.672.396